



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reprimir a “ciberburla romântica”

Nestes últimos tempos, têm surgido, de vez em quando, casos de “ciberburla romântica”. Segundo os dados disponíveis, de Janeiro a Abril do corrente ano, o número de cibercrimes, especialmente o de “ciberburla romântica”, disparou, em comparação com o período homólogo do ano transacto.

Para realçar a importância destes crimes, a Polícia Judiciária realizou, nestes últimos anos, operações de prevenção e repressão, para evitar que as pessoas caíssem nas malhas do cibercrime, e recorreu a diversos meios de divulgação para apelar à atenção dos residentes para o fenómeno, criou um grupo especial de investigação sobre a “ciberburla romântica” e a respectiva linha aberta, e reforçou, com a colaboração do sector bancário, as medidas preventivas, afixando nos bancos, em local visível, avisos de alerta, e realizou workshops sobre prevenção da ciberburla para os trabalhadores de instituições bancárias, ensinando-os a detectar as vítimas e a aconselhá-las a não efectuar transferências bancárias. Estas medidas têm surtido alguns efeitos, mas, na verdade, os meios utilizados pelos burlões são cada vez mais sofisticados e não há formas para os combater, e os residentes é que acabam por sofrer danos morais e graves prejuízos financeiros, por vezes



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

envolvendo somas avultadas. Mais, como os custos deste tipo de crime são baixos, os marginais aproveitam as lacunas existentes no âmbito da cooperação e comunicação a nível internacional entre polícias, o que só dificulta ainda mais o respectivo combate.

Para reduzir os casos de “ciberburla romântica”, é necessário intensificar as acções de sensibilização entre os residentes, reforçar a cooperação e a comunicação com a polícia do exterior, e estreitar a colaboração entre as plataformas de trocas financeiras locais e transfronteiriças.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Para encurtar o tempo de localização do destino do valor envolvido na burla e de apuramento da identificação do destinatário, há que reforçar objectivamente o “mecanismo conjunto contra a “ciberburla romântica”, especialmente a cooperação entre a banca local e as instituições de pagamento transfronteiriças. O Governo vai fazê-lo?
2. O cibercrime envolve actos transfronteiriços, ocultos e com apoio tecnológico, e os autores e os servidores utilizados encontram-se no exterior, o que só aumenta o grau de dificuldade do respectivo combate. Com a promulgação, em 2019, da Lei da cibersegurança, a repressão do cibercrime saiu reforçada, especialmente ao nível da cooperação judiciária transfronteiriça, mas se não for este o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

caso, será então necessário estudar outras medidas para combater eficazmente a ciberburla romântica. O Governo vai fazê-lo?

21 de Agosto de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting